



A75 F112

| | |
|--|-----|
| • Navegação e Apresentação Adaptativos em um Ambiente de EAD na Web | 48 |
| • Isabela Gasparini (UNESC - Universidade do Estado de Santa Catarina), Marcelo Soares Pimenta, José Palazzo M. De Oliveira, Ruy A. Amaral (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) | |
| • AmCorA Um Ambiente Eletrônico para Apoiar Comunidades de Aprendizagem | 55 |
| • Hyilson Vescovi Neto (Universidade Estadual da Bahia), José Marques Pessoa (Universidade Federal do Mato Grosso), Credine de Menezes (UFES) | |
| • Bibliotecas Digitais para Suporte ao Processo de Aprendizagem em EAD | 65 |
| • Daniel Lazzarotto, Daniela Musa, José Palazzo Moreira de Oliveira (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) | |
| • Integração de uma Nova Ferramenta de Fórum no LMS COL | 68 |
| • Gustavo Cinelli, Christiane Baptista, Regina Melo Silveira (Universidade de São Paulo), Wilson Ruggiero, Grazi Bressan (Escola Politécnica da Universidade de São Paulo) | |
| Multimedia & Information Retrieval | |
| • Um Gerador de Cargas de Mídia Continua Realistas | 71 |
| • Cristiano Costa, Cláudio Ramos (Universidade Federal de Minas Gerais), Jussara Almeida (DCC-UFMG) | |
| • SMIL + XTemplate | 79 |
| • Heron Silva, Rogério Rodrigues, Luiz Fernando Soares (PUC-Rio) | |
| • TRALK: Um Sistema de Meta-Busca | 87 |
| • Thiago Costa, Rômulo Passos, Suenne Bomfim, Leila Silva (Universidade Federal de Sergipe) | |
| • Uma Estratégia para a Exploração da Web Oculta (Hidden Web) | 90 |
| • Augusto Fontes, Fábio Silva (Universidade Tiradentes) | |
| • CARe: A Framework for Automatic Creation of Relationships | 93 |
| • Alessandra Macedo, Maria da Graça Pimentel (Universidade de São Paulo - ICMC) | |
| Digital TV | |
| • Projeto e Implementação de um Middleware para Sistemas de Televisão Digital Interativa | 96 |
| • Frederico Borelli, Adilson Lopes (Universidade Federal do Rio Grande do Norte), Gledson Elias, Guido Souza Filho (UFPB) | |
| • Uma Arquitetura Hierárquica e Distribuída para um Serviço de Distribuição de Vídeo sob Demanda | 104 |
| • Tiago Salmito, João Paulo Farias (UFRN), Gledson Elias (UFPB), Luiz Leite (UFRN), Guido Souza Filho (UFPB) | |
| • Serviço de Apoio ao Professor em Sala de Aula - SAPSA | 112 |
| • José Pinto (CPqD), Thiago Novais, Graziella Bonadía (CPqD Telecom & IT Solutions) | |
| • Um Serviço de Registro e Seleção de Canais para TV Digital baseado em XML | 115 |
| • Juliana Barros, Adriana Silva, Roberto Barros, Carlos André Guimarães Ferraz, Nelson Rosa (UFPE) | |

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO
CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE
CÂMPUS BLUMENAU

CONFERE COM ORIGINAL
DATA 20/03/05
Assinatura: [assinatura]

| | |
|---|-----|
| • WebMedia & I.A.-Web 2004 Posters | 119 |
| • SAAW: Adaptive Learning System on the Web | 121 |
| • Leônidas de Oliveira Brandão, Seiji Isotani, Janine Gomes Moura (Universidade de São Paulo - IME) | |
| • Aloca: um Ambiente de Localização Acadêmica para Aluno e Portadores de Deficiências Físicas e Sensoriais | 122 |
| • Sérgio Manuel Serra da Cruz, Leonardo J. de Oliveira, Marcelo T. Batista, Paulo Sérgio G. Machado (Universidade Estadual de Sã) | |
| • Color Patterns no Projeto WEB | 123 |
| • Samuel Bastos Buchold, Júnia C. Anacleto Silva (UFSCar), Luciana Marinha Silveira (CEFET-PR) | |
| • Uma Linguagem de Padrões para E-GOV no Contexto Brasileiro | 124 |
| • Thiago Jabor Bitar, Júnia C. Anacleto Silva, Rosângela A. Dellosso Pentecado (UFSCar), Lucia Filgueiras (Universidade de São Paulo) | |
| • Kethb- A Process to Represent Information in Complex Texts | 125 |
| • Edmarco Santos Kerr (Sociedade Bíblica Brasileira) | |
| • Estação Experimental de TV Digital Interativa | 126 |
| • Rodrigo Mendonça Rafael, Luciano Maia Lemos e Graziella Cardoso Bonadía (CPqD) | |
| • Web User Myths | 127 |
| • Nicholas Buzhaskavili (Russian Academy of Sciences) | |
| • Modelagem UWE Potencialidades e Limitações | 128 |
| • Aparecido Fabiano Pinatti de Carvalho, Júnia Coutinho Anacleto Silva (UFSCar) | |
| • Física Virtual: Uma Sala de Aula Virtual Utilizando Recursos de Multimídia e Lousa Digital | 129 |
| • Daniel R. B. Maia, José Silvério E. Germano, Celso M. Hirata, Edgar T. Yano (ITA), Rosilaine B. Andrade (USP) | |
| • Digital Scenography in Exhibition Design | 130 |
| • Matteo Ferroni (e l'hand) | |
| • Um Workflow de Digitalização para Geração do Acervo Digital do Cecor | 131 |
| • Flávio H. C. Nunes, Arnaldo de A. Araújo, Luiz A. C. Souza (UFMG) | |
| • Um Sistema de Informação Web para Disponibilizar o Acervo Digital do Cecor | 132 |
| • Flávio H. C. Nunes, Arnaldo de A. Araújo, Luiz A. C. Souza (UFMG) | |
| • MeUniCOC: Um Projeto para Múltiplos Atores e Contextos Diversos | 133 |
| • D.F. Pires, P. Andrade, J.C. Felipe, D.C. Lobato, T.M. Paula, M. M. Costa, C.A.C. Trexenta (Faculdades COO) | |
| • Identificação de Perfis de Usuários a Partir dos Logs de Acesso de um Servidor Web | 134 |
| • Fabrício Jailson Barth, Edison Satoshi Gomi (Poli-USP) | |
| • Uma Abordagem para a Organização e Localização de Serviços de Televisão Interativa | 135 |
| • Giuliano Berton, Felipe Almeida, Davi Baccan, Eduardo Sakane, André Valdestilhas (ITA) | |
| • Integrando Tecnologias e Sistemas Web para Flexibilizar a Interação com Mídias Educacionais | 136 |
| • C.M. Baptista, G.C. Bianchi, R.M. Silveira, G. Bressan, T.C.M.B. Carvalho e W.V. Ruggiero (LARQ) | |

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muitos autores concordam que é relevante analisar a forma como os ambientes de ensino a distância na Web a fim de se tornarem mais adequados às necessidades existentes e às inovações na área educacional. Nosso trabalho é um passo para isso, visando dar suporte para estruturação e apresentação adaptativa de cursos baseados na Web. Esta adaptação é realizada de acordo com o curso e o perfil de cada aluno em particular e tem sido testada em condições reais de uso.

A solução proposta foi demonstrada com a aplicação do AdaptWeb no desenvolvimento de um curso de Matemática. Numerosos conteúdos específicos para três cursos curriculares: Matemática, Engenharia e Ciência da Computação. No ambiente adaptativo os conteúdos são apresentados de acordo com o perfil do aluno permitindo diferentes níveis de profundidade e complexidade, sequência de apresentação, acesso ao material complementar. O ambiente oferece a possibilidade de acesso ao material disponível a qualquer tempo e em qualquer lugar.

Um bem como os tempos disponibilizados em cada atividade. A avaliação do conhecimento adquirido através do registro da visita aos tópicos pré-requisitos, sendo que os tópicos já visitados pelo aluno são considerados como conhecidos. Em uma próxima versão, o AdaptWeb também realizará a avaliação pelos exercícios, sendo esses com níveis de complexidades diferentes. Assim, o autor poderá estabelecer regras diversas para medir o conhecimento do aluno, a partir dos resultados obtidos nestas avaliações. Este sistema está sendo incluído em uma plataforma institucional para uso pela UFRGS. O ambiente AdaptWeb foi parcialmente financiado pelos projetos CNPq, Eletbra e AdaptWeb, desenvolvido em conjunto UFRGS-UDEL (Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Universidade Estadual de Londrina). Atualmente está oferecido publicamente como *software* livre no sourceforge (<https://sourceforge.net/projects/adaptweb/>).

REFERÊNCIAS

1. Bongelli, Maria Elena et al. (2000). Adaptive Intelligent Hypertext using XML. ACM Special Interest Group on Applied Computing Publisher.
2. Brunetti, Maria Angélica C.; Oliveira, Jose Palazzo Moreira de; Proença Jr, Mário Lemes; Pimenta, Marcelo

Soares, Ribeiro, Cora Helena Francisco Pinto; Lima, José Valdeni de; Freitas, Verônica de; Marçal, Viviane P.; Gasparini, Isabela; Amaral, Marília Ahrland. (2003) AdaptWeb: um Ambiente para Ensino-aprendizagem Adaptativo na Web. Educ. em Revista, número especial, n.125, pp. 175 - 198, Curitiba.

3. Brusilovsky, Peter. (1998). Adaptive Educational Systems on the World-Wide-Web: A Review of Available Technologies. In: Proceedings of Workshop www-based tutoring, 4th International Conference on Intelligent Tutoring Systems, San Antonio, TX.
4. Cai, L.; De Bra, P. (1998) AHA! An open Adaptive Hypertext Architecture. The New Review of Hypertext and Multimedia, vol. 4, pp. 115-139, Taylor Graham Publishers. Disponível em <<http://www.wis.wvu.edu/~debra/public.html>>.
5. De Bra, P.; Wu, H.; Houben, G. J. P. (1999). User Modeling in Adaptive Hypertext Applications. Proceedings of the Interdisciplinary Conference Informatics, pp. 10-21.
6. Freitas, Verônica de; Marçal, Viviane P.; Gasparini, Isabela; Amaral, Marília Ahrland; Proença Jr, Mário Lemes; Brunetti, Cora Helena Francisco Pinto; Lima, José Valdeni de; Oliveira, Jose Palazzo Moreira de. (2002) AdaptWeb: An Adaptive Web-based Courseware. In: Proceedings International Conference on Information And Communication Technologies in Education, ICTE, Badajoz, Spain.
7. Murray, T.; Condit, C.; Haugstad, E. (1998). MetaAptools: A preliminary framework for concept-based adaptive hypertext. In: Workshop, International Conference on Intelligent Tutoring Systems, San Antonio, TX.
8. Nielsen, Jakob. (2000). Designing Web Usability: The Practice of Simplicity. Indianapolis: New Riders Publishing.
9. Oliveira, José Palazzo Moreira de; Silva, Lydia; Freitas, Verônica de; MARCAL, Viviane P.; Gasparini, Isabela; Amaral, Marília Ahrland. (2003) AdaptWeb: an Adaptive Web-based Courseware. In: III Annual Atlantic Conference, 2003, Leuven, Belgium.

AmCorá – Um Ambiente Telemático para Apoiar Comunidades de Aprendizagem

Hyson Vescovi Neto José Marques Pessoa
PPGEE/UFES ICM/UFPR
Av. Fernando Ferrari, S/N, Av. Fernando Ferrari, S/N,
Goiabeiras, Vitória, ES, Goiabeiras, Vitória, ES
hysonvescovi@hotmail.com imprensa@npd.ufes.br

RESUMO

Os ambientes virtuais na web para apoio à aprendizagem (AVA), com origem nas pesquisas de CSCIL (Computer Supported Cooperative Learning) vêm se constituindo em um importante suporte para atividades educacionais. Nos sistemas AVA, aliamos as características dos documentos hipermediáticos, das facilidades de recuperação de dados e informação e das ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas. Apresentamos neste trabalho o AmCorá-I, uma ambiente AVA instanciado, construído com base em uma arquitetura multiagentes para suporte a comunidades virtuais. A organização dos espaços se baseia na mediadora de salas e mobiliário e é dada forte ênfase na organização multi-entidade de grupos. A implementação permite a introdução de novas mobilidades e ferramentas de forma simples e cada sala é configurável, a partir da escolha em um repertório disponibilizado pelo configurador do sistema.

Palavras-Chave

Comunidades virtuais, aprendizagem cooperativa

1. Introdução

Na era da informação, cooperar significa trocar, disponibilizar e abstrair novos conhecimentos a partir das interações com parceiros, em qualquer que seja o contexto, seja ele de trabalho, de aprendizagem ou de lazer.

Os computadores pessoais têm proporcionado uma revolução em nossas atividades diárias. Muitas tarefas que antes demandavam grande tempo e esforço hoje podem ser agilizadas, automatizadas e transformadas por meio da utilização de um computador.

Apoio nesses equipamentos e na evolução das comunicações surgiram as redes de computadores, tecnologia que tem na Internet seu grande produto.

Integrando recursos de comunicação e processamento da informação a Internet viabiliza a realização a distância, de forma síncrona e assíncrona, de tarefas antes realizadas de forma presencial e/ou com baixo grau de interação. Dentre essas diversas possibilidades, existe o trabalho cooperativo, uma forma de desenvolver tarefas em conjunto, com vantagens reais sobre a forma convencional de se trabalhar.

A Internet conecta indivíduos geograficamente dispersos no mundo inteiro, dando-lhes a possibilidade de realizar diversas atividades, tais como: pesquisa, acesso a notícias, entretenimento, negócios em geral, trabalho cooperativo, etc.

A facilidade para distribuição de informação em pontos geograficamente distantes, aliado à possibilidade de envio/recepção de correspondência de maneira ágil, através do correio eletrônico dispõem a atenção dos interessados em educação a distância. Os primeiros passos foram de início do modelo de educação a distância praticada com os recursos convencionais (textos impressos e correio convencional).

Esse modelo entretanto já era objeto de crítica pelas limitações impostas ao processo de ensino-aprendizagem. O isolamento dos estudantes recomendava a utilização de textos específicos, preparados para que os alunos trabalhassem de forma independente. Essa abordagem tinha vários inconvenientes, dentre eles podemos destacar dois: Os estudantes não se preocupavam em selecionar as informações disponíveis à sua volta, limitando-se a consumir textos sob medida. Além disso, o debate e o desenvolvimento de atividades coletivas não era praticado, provocando grandes perdas no desenvolvimento das habilidades intelectuais de ordem superior.

A aprendizagem cooperativa é uma abordagem pedagógica na qual os estudantes se articulam em ações de aprendizagem em parceria com professores visando adquirir conhecimento sobre um dado objeto [6]. A aprendizagem cooperativa utiliza algumas facetas básicas do trabalho cooperativo, mas agrega elementos novos, tais como: a intencionalidade da aprendizagem e a mediação [7].

Os ambientes virtuais na web para apoio à aprendizagem (AVA), com origem nas pesquisas de CSCIL (Computer Supported Cooperative Learning) vêm se constituindo em um importante suporte para atividades educacionais. Nos sistemas AVA, aliamos as características dos documentos hipermediáticos, das facilidades de recuperação de dados e informação e das ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas.

As ferramentas de comunicação básicas como e-mail, chat, fórum, entre outras, utilizadas de forma isolada e localizadas, provocam uma sobrecarga cognitiva. Os ambientes CSCIL promovem a integração destas ferramentas e dos demais recursos, apoiados em conceitos pedagógicos cooperativos, gerando assim, segundo Wainter [29], ganhos reais sobre o uso isolado.

Apesar das vantagens anunciadas e constatadas em alguns experimentos, os ambientes AVA ainda possuem uma baixa utilização e, quando usados, observa-se uma exploração limitada das possibilidades do novo paradigma. A história do surgimento das novas mídias registra isso como um fenômeno recorrente.